

SIMPÓSIO AT152

SIMPÓSIO: FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO: EMBATES E PERSPECTIVAS

A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE PORTUGUÊS: A ATRATIVIDADE DO CURSO DE LETRAS

SANTANA, Andréia da Cunha Malheiros
Professora Adjunta UEL
andriacunhamalheiros@gmail.com

SILVA, Ana Cristina Pereira
Graduanda Letras/ UEL
anac_pereiras@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho buscou investigar a atratividade da carreira docente em Letras na cidade de Londrina, com este objetivo foi elaborado um questionário destinado aos alunos do Cursinho Pré-Vestibular da Universidade Estadual de Londrina. A metodologia utilizada foi o estudo de caso, cuja investigação de natureza qualitativa teve como foco principal identificar as causas da baixa procura pelo curso de Letras. Para Gil (2010), esta modalidade de pesquisa consiste em um estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, permitindo assim, um amplo detalhamento na investigação e no conhecimento de um fenômeno social contemporâneo. O estudo justifica-se diante da significativa diminuição de interesse pelas vagas referentes à licenciatura de Letras na Universidade Estadual de Londrina. Desinteresse esse que gera escassez alarmante no número de docentes disponíveis para suprir as carências da educação básica. Partindo do pressuposto de que a docência encontra-se em crise, diante da baixa procura pelos cursos de licenciatura, em especial pelo curso de Letras, após a organização e análise dos dados foi possível traçar o perfil dos estudantes que optaram pelo curso de Letras e compreender as causas da sua baixa procura. A fundamentação teórica articulou os estudos de Gatti (2010), Gatti e Barreto (2009), Antunes; Tartuce; Nunes (2014), André (2008), Miranda dos Santos (1996), Vargas (2010), dentre outros estudiosos. Como conclusão foi possível perceber que a docência vem sendo a última opção dos estudantes devido a diferentes fatores tais como baixo rendimento salarial, pouco respeito dos estudantes e alto nível de exigência.

Palavras-chave: Licenciatura; Educação Básica; Universidade

Abstract: The present article sought to investigate the attractiveness of the teaching career in Literature in the city of Londrina, with this objective was elaborated a questionnaire destined to the students of the Pre-Vestibular Cursillo of the State University of Londrina. The methodology used was the case study, whose qualitative research had as main focus identify the causes of the low demand for the course of

Letters. According to Gil (2010), this research modality consists of an in-depth and exhaustive study of one or a few objects, thus allowing a wide breakdown in the investigation and knowledge of a contemporary social phenomenon. The study is justified in the face of the significant decrease in interest in the vacancies related to the licenciatura of Letters at the State University of Londrina. This lack of interest generates an alarming shortage in the number of teachers available to meet the needs of basic education. Based on the assumption that teaching is in crisis, given the low demand for undergraduate courses, especially for the course of Letters, after the organization and analysis of the data it was possible to trace the profile of the students who chose the course of Letters and understand the causes of their low demand. The theoretical basis articulated the studies of Gatti (2010), Gatti and Barreto (2009), Antunes; Tartuce; Nunes (2014), André (2008), Miranda dos Santos (1996), Vargas (2010), among other scholars. As a conclusion, it was possible to perceive that teaching has been the last option of students due to different factors such as low salary income, low student respect and high level of demand.

Keywords: Graduation; Basic education; University.

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma pesquisa acerca da crescente diminuição de vestibulandos interessados no Curso de Licenciatura em Letras, da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Reduções significativas na procura por cursos de licenciatura da UEL, bem como em todo Brasil, revelam um cenário nada promissor: mantida a atual tendência, não haverá, nos próximos anos, estudantes a se formarem professores, em uma das maiores universidades do país.

Quando se avalia quem ingressou na última década em cursos de licenciatura, a situação preocupa. Enquanto o número de formandos diminui ano a ano, os abandonos crescem, com índices alarmantes. O declínio é perceptível em todos os níveis de formação do curso de Letras: desde a quantidade de matrículas e concluintes até as altas taxas de evasão.

Segundo especialistas como Gatti (2009), Almeida; Tartuce; Nunes (2014), a queda na concorrência é indício do crescente desinteresse pela docência. Para agravar a situação, entre os que se formam, são poucos os que realmente desejam a sala de aula como destino profissional. Desta forma, muitos ingressam na perspectiva de apenas obterem um diploma de nível superior para acessar outras ocupações.

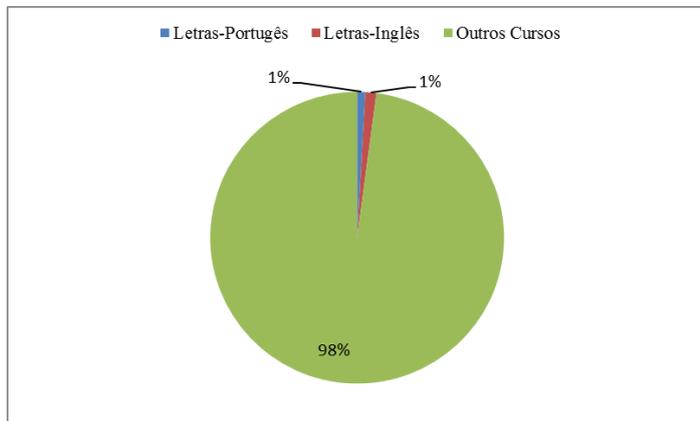
A pesquisa realizada pode ser classificada como um estudo de caso que teve como foco principal identificar as causas da baixa procura pelo curso de Letras. A pesquisa foi realizada com alunos do Curso Pré-Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Os alunos foram ouvidos através de um questionário impresso que foi aplicado, de acordo com as orientações do Comitê de ética em pesquisa da UEL. O questionário foi aplicado a 326 alunos nos períodos vespertino e noturno.

Os cursos de Licenciatura, segundo Gatti (2010), buscam a formação de docentes para a Educação Básica, ou seja, profissionais capazes de atuar na área da educação, aptos a dar aulas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental I e II e Ensino Médio. Cursos que privilegiam não só a formação disciplinar, mas também a formação para a docência.

As licenciaturas foram criadas no Brasil, no final da década de 1930, nas antigas faculdades de filosofia. A estrutura curricular do curso, naquela época, se deu pelo modelo 3+1, do qual a partir dos cursos de bacharelado (de 3 anos), acrescentava-se mais um ano com disciplinas relacionadas à educação e ao ensino, estando assim aptos a dar aula. Após a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.294/ 96 novas políticas em relação à formação de professores são apresentadas e em 2002, há a divisão nos cursos, separando-os em Bacharel e Licenciatura, buscando criar currículos que contemplem as necessidades de cada modalidade. (GATTI, 2010).

Em 2005, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), publicou um relatório em parceria com a OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico) chamado "Attracting, Developing and Retaining Effective Teachers", demonstrando que vários países passam por dificuldades para atrair professores qualificados para substituir aqueles que vão se aposentar. Diante desse cenário, em que a docência vem deixando de ser uma opção profissional almejada pelos jovens, é de vital importância considerar o problema e discutir quais fatores influenciam essa decisão, ou seja, porque tem decrescido a demanda pela carreira docente, especialmente na área de Letras..

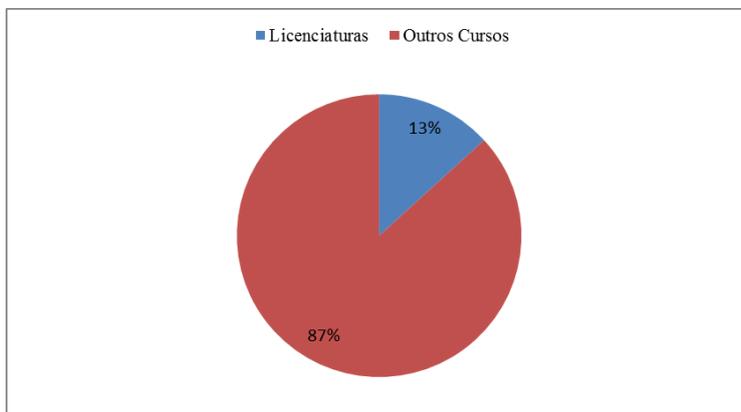
Gráfico 1: Interesse pelos cursos de Letras



Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do Curso Pré Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (2017).

O gráfico 1 mostra que dos 326 alunos que participaram da pesquisa, quando questionados para qual curso prestarão o vestibular, apenas 7 responderam que farão o vestibular para os cursos de Letras, o que corresponde a 2%, no entanto desses 2%, um 1% prestará para Letras-Inglês e 1% para Letras-Português. É um número alarmante que comprova a falta de interesse pela Licenciatura, sobretudo pelos cursos de Letras.

Gráfico 2: O interesse pelos cursos de Licenciatura



Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do Curso Pré Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (2017).

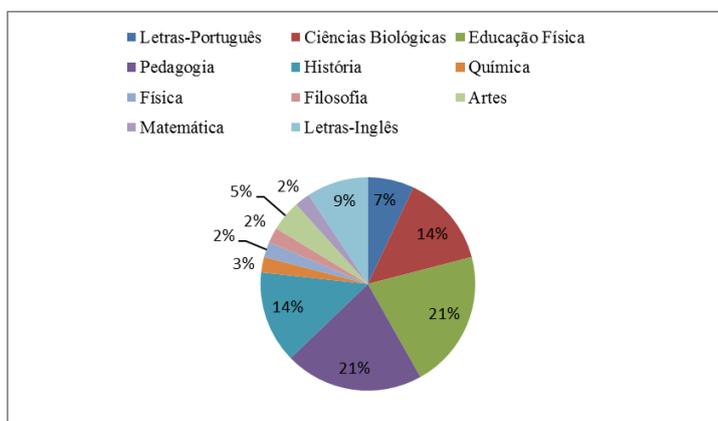
No Gráfico 2 leva-se em consideração as escolhas pelas Licenciaturas, nesta perspectiva os números aumentam um pouco, mas continuam

significativamente baixos. Dos 326 alunos questionados sobre sua escolha de curso para o vestibular, apenas 43 prestarão o vestibular para cursos de Licenciatura.

No Brasil, os dados apontados pelo INEP de acordo com Ruiz; Ramos; e Hingel (2007), apontam para uma defasagem de professores para o Ensino Médio muito grande e também que o número de professores jovens ingressantes no magistério é muito baixo em relação a essa defasagem, sendo a região norte do país a com menor índice de ingressantes no magistério, o que revela que essa realidade é nacional e não apenas em uma região ou cidade específica.

Dentre os 326 alunos do Cursinho da UEL, a procura pelas licenciaturas, conforme mostra o Gráfico 2, é extremamente baixa com apenas 13% dos alunos interessados na licenciatura.

Gráfico 3: As Licenciaturas mais procuradas



Fonte: Questionário aplicado aos estudantes do Curso Pré Vestibular da Universidade Estadual de Londrina (2017).

Levando em consideração apenas os entrevistados que escolheram cursar uma licenciatura, os cursos mais procurados são os de Pedagogia e Educação Física, seguidos por Biologia e História. Esses números demonstram que a procura pela carreira docente em Línguas é realmente uma das últimas opções dos estudantes, visto que apenas 2% optou por Letras. [Gráfico 3].

Araujo e Vianna (2011) aponta um crescente número de profissionais formados, de 2000 a 2007, nos cursos de licenciatura em Biologia, Física, Matemática e Química, enquanto Ruiz; Ramos; e Hingel (2007), aponta uma

queda no crescimento de profissionais formados nos cursos de Letras. Diante disso, é possível perceber que há uma preferência pelos cursos nas áreas biológicas e exatas. No entanto, Araujo e Vianna (2011) revelam que esse aumento não é suficiente para suprir a falta de professores já existente no Brasil. Daí a importância de se refletir e de se desenvolver políticas e práticas visem mudar essa realidade, visto que a carência é imensa e o número de profissionais formados não supri a defasagem.

Considerações Finais

Compreender a realidade em que estamos inseridos é o primeiro passo para procurarmos ações de mudança, o pressuposto que tinha como base apenas os dados da concorrência do vestibular da UEL que tinham números baixíssimos de inscritos para o curso de Letras e para a maioria das licenciaturas, fez com que buscássemos entender essa realidade.

A crise na docência não é uma realidade local, mas algo muito mais generalizado, que conforme mostram outras pesquisas, ocorre no país todo. Mas a partir do momento em que o perfil, as necessidades da população e os problemas causadores desses números são compreendidos é muito mais fácil elaborar ações para que essa triste realidade possa ser mudada. A elaboração de um novo currículo que contemple as necessidades da população, ações que levem em conta o perfil desses estudantes, tudo isso pode ajudar a repensar o curso de formação de professores, sobretudo os de língua portuguesa.

Referências

ALMEIDA, P. A.; TARTUCE, G. L. B. P.; NUNES, M. M. R. Quais as razões para a baixa atratividade da docência por alunos do Ensino Médio? **Psicol. Ensino & Form.** Brasília, v. 5, n. 2, p. 103-121, 2014. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-0612014000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 22 jun. 2018.

ANDRÉ, M. E.D. A.. **Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**.
Brasília: Liber Livro Editora, 3ª. Edição, 2008

ARAUJO, R.S.; VIANNA, D.M. A carência de professores de ciências e matemática na educação básica e a ampliação das vagas no ensino superior. In: **Ciência & Educação**, v. 17, n. 4, p. 807-822, 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v17n4/a03v17n4.pdf> Acesso em: 25 de ago. de 2018.

BRASIL. Inep. **Resumo Técnico: Censo da Educação Superior 2013**. Brasília, 2015. Disponível em: http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2013/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2013.pdf. Acesso em: 25 jun. 2018.

GATTI, B. A. et al. **A Atratividade da Carreira Docente no Brasil**; relatório de pesquisa – versão preliminar. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2009.

GATTI, B. A. et al. **Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos**; relatório de pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2008. 2v.

GATTI, B. A., BARRETTO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A. et AL. **Estudos & Pesquisas Educacionais**. São Paulo, No. 01, Fundação Victor Civita, 2010.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 1991

MIRANDA DOS SANTOS, C. **O perfil sócio-econômico dos candidatos e dos matriculados pelos vestibulares da UNESP em 1993:** O grau de elitização dos cursos de Marília e Araçatuba. 1996. Tese de Doutorado. Dissertação de mestrado não publicada, Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Paulista, Marília.

RUIZ, A.I.; RAMOS, M.N.; HINGEL, M. **Escassez de Professores no Ensino Médio:** Propostas estruturais e emergenciais. MEC/CNE/CBE: Brasília, 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/escassez1.pdf> Acesso em: 25 ago. de 2018.

VARGAS, H. M.. Sem perder a majestade: “profissões imperiais” no Brasil. In: **Estudos de Sociologia**, Araraquara, v.15, n.28, p.107-124, 2010. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/index.php/estudos/article/viewFile/2553/2173>. Acesso dia 10 de jul. de 2018.